



10 de outubro de 2023
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Agosto de 2023

Versão corrigida em 18-10-2023

A referência a "óleos brutos de petróleo" foi corrigida para "gás natural, liquefeito" nas páginas 1, 2 e 8, no contexto das referências às importações de Combustíveis e lubrificantes

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 7,7% E 16,0% EM TERMOS NOMINAIS

Em **agosto de 2023**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -7,7% e -16,0%, respetivamente (-10,5% e -8,4%, pela mesma ordem, em julho de 2023). Salientam-se os decréscimos nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-47,2%), principalmente de *gás natural, liquefeito* (-78,7%), refletindo sobretudo a descida do preço deste produto no mercado internacional (-77,4%).

Nas exportações, destacam-se as diminuições de *Fornecimentos industriais* (-15,5%, sobretudo de *Pastas celulósicas e papel* e produtos *Químicos*) e de *Combustíveis e lubrificantes* (-26,4%).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, observaram-se diminuições de 5,3% nas exportações e 6,5% nas importações (-6,9% e -0,1%, respetivamente, em julho de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -6,0% nas exportações e -14,2% nas importações (-4,2% e -9,1%, respetivamente, em julho de 2023; em agosto de 2022, as variações tinham sido +18,6% e +28,1%), refletindo sobretudo o ajustamento dos preços dos produtos petrolíferos, dado que excluindo estes produtos se registaram decréscimos de 1,2% nas exportações e de 4,1% nas importações (-0,3% e -3,4%, respetivamente, em julho de 2023; em agosto de 2022, as variações tinham sido +13,6% e +12,9%).

O défice da balança comercial diminuiu 1 022 milhões de euros face a agosto de 2022, atingindo 2 400 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice diminuiu 189 milhões, totalizando 1 763 milhões de euros.

No **trimestre terminado em agosto de 2023**, as exportações e as importações diminuíram 7,0% e 10,7%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022 (-6,8% e -6,9%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em julho de 2023).

Divulgam-se ainda neste destaque os índices de valor unitário anuais de 2022, que revelam aumentos de 16,6% nos preços das exportações e 20,4% nas importações, o que resultou numa perda dos termos de troca. Estas variações foram, em grande medida, influenciadas pelos preços dos produtos petrolíferos, destacando-se, nas importações, o grupo de produtos de *Petróleo bruto e gás natural*, com variações em preço de +96,8% e em volume de +5,6%.



Resultados Globais

Em agosto de 2023, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -7,7% e -16,0%, respetivamente (-10,5% e -8,4%, pela mesma ordem, em julho de 2023). Salientam-se os decréscimos nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-47,2%), principalmente de *gás natural, liquefeito* (-78,7%), refletindo sobretudo a descida do preço deste produto no mercado internacional (-77,4%).

Nas exportações, destacam-se as diminuições de Fornecimentos industriais (-15,5%, sobretudo de produtos Químicos e Pastas celulósicas e papel) e de Combustíveis e lubrificantes (-26,4%).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, observaram-se diminuições de 5,3% nas exportações e 6,5% nas importações (-6,9% e -0,1%, respetivamente, em julho de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -6,0% nas exportações e -14,2% nas importações (-4,2% e -9,1%, respetivamente, em julho de 2023; em agosto de 2022, as variações tinham sido +18,6% e +28,1%), refletindo sobretudo o ajustamento dos preços dos produtos petrolíferos, dado que excluindo estes produtos se registaram decréscimos de 1,2% nas exportações e de 4,1% nas importações (-0,3% e -3,4%, respetivamente, em julho de 2023; em agosto de 2022, as variações tinham sido +13,6% e +12,9%).

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações diminuíram 17,0% e 10,2%, respetivamente (-6,4% e -3,6% em julho de 2023, pela mesma ordem).

No trimestre terminado em agosto de 2023, as exportações e as importações diminuíram 7,0% e 10,7%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022 (-6,8% e -6,9%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em julho de 2023).



Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2021	AGOSTO	4 358	16,4	-21,9	4 016	12,7	-24,1	15,9
	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,6	11,9
	OUTUBRO	5 568	2,2	1,4	5 266	0,2	2,0	8,6
	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
2022	TOTAL	78 403	23,2		71 884	19,7		
	JANEIRO	5 625	21,9	5,8	5 200	19,1	3,8	20,9
	FEVEREIRO	5 985	20,0	6,4	5 460	17,2	5,0	22,1
	MARÇO	6 621	13,2	10,6	6 169	11,9	13,0	18,0
	ABRIL	6 202	16,1	-6,3	5 665	11,9	-8,2	16,3
	MAIO	7 473	40,7	20,5	6 801	35,0	20,0	23,0
	JUNHO	7 058	37,2	-5,5	6 306	29,9	-7,3	31,3
	JULHO	7 162	28,4	1,5	6 519	23,2	3,4	35,3
	AGOSTO	5 770	32,4	-19,4	5 101	27,0	-21,7	32,5
	SETEMBRO	6 873	25,2	19,1	6 417	24,3	25,8	28,4
	OUTUBRO	6 703	20,4	-2,5	6 250	18,7	-2,6	25,5
	NOVEMBRO	7 149	18,0	6,6	6 673	14,6	6,8	21,1
2023	DEZEMBRO	5 781	8,8	-19,1	5 323	6,3	-20,2	15,9
	JANEIRO	6 358	13,0	10,0	5 870	12,9	10,3	13,5
	FEVEREIRO	6 367	6,4	0,1	5 972	9,4	1,7	9,3
	MARÇO	7 832	18,3	23,0	7 427	20,4	24,4	12,8
	ABRIL	5 956	-4,0	-24,0	5 547	-2,1	-25,3	7,2
	MAIO	6 951	-7,0	16,7	6 501	-4,4	17,2	2,2
	JUNHO	6 852	-2,9	-1,4	6 410	1,7	-1,4	-4,7
	JULHO	6 412	-10,5	-6,4	6 068	-6,9	-5,3	-6,8
	AGOSTO	5 324	-7,7	-17,0	4 831	-5,3	-20,4	-7,0

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

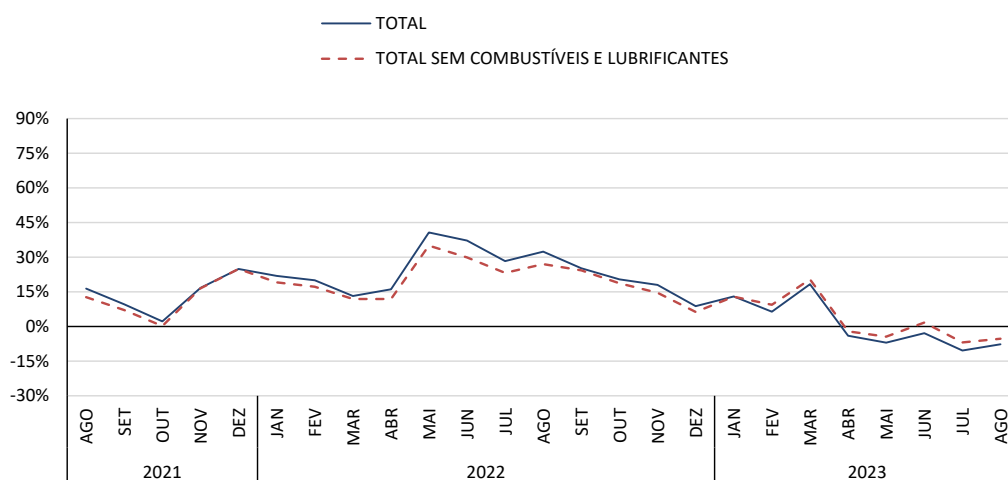
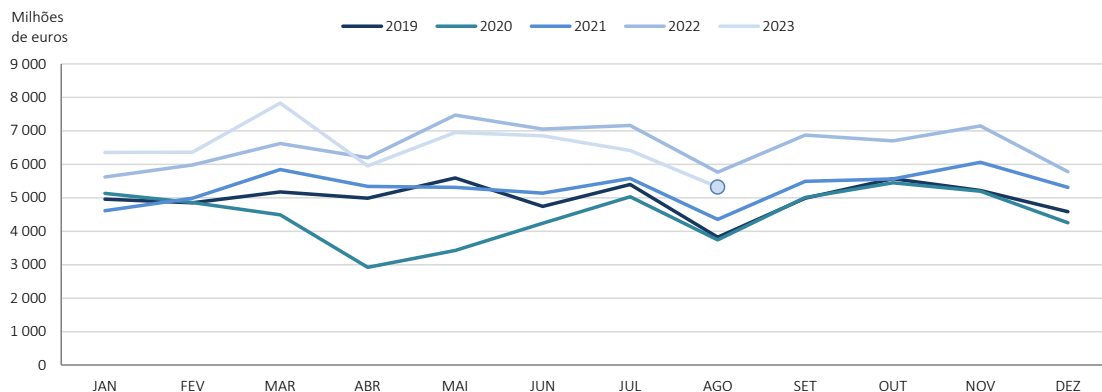


Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações



Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2021	AGOSTO	6 111	21,8	-14,3	5 274	16,2	-16,3	24,7
	SETEMBRO	7 370	19,5	20,6	6 367	12,1	20,7	20,9
	OUTUBRO	7 587	17,4	2,9	6 605	10,6	3,7	19,4
	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
2022	TOTAL	109 486	31,7		91 383	23,7		
	JANEIRO	7 597	36,9	-3,3	6 545	29,4	-5,4	36,6
	FEVEREIRO	8 208	42,1	8,0	6 803	31,4	3,9	38,9
	MARÇO	9 131	29,4	11,3	7 721	19,7	13,5	35,7
	ABRIL	8 741	27,5	-4,3	7 237	16,6	-6,3	32,4
	MAIO	9 869	45,3	12,9	8 126	33,9	12,3	34,0
	JUNHO	9 676	43,1	-2,0	7 691	25,3	-5,4	38,6
	JULHO	9 387	31,6	-3,0	7 751	22,9	0,8	39,9
	AGOSTO	9 191	50,4	-2,1	7 053	33,7	-9,0	41,2
	SETEMBRO	9 750	32,3	6,1	8 239	29,4	16,8	37,4
	OUTUBRO	9 585	26,3	-1,7	8 302	25,7	0,8	35,4
	NOVEMBRO	9 710	17,0	1,3	8 366	14,6	0,8	24,9
	DEZEMBRO	8 639	10,0	-11,0	7 550	9,1	-9,7	17,7
2023	JANEIRO	8 419	10,8	-2,6	7 298	11,5	-3,3	12,7
	FEVEREIRO	8 736	6,4	3,8	7 727	13,6	5,9	9,0
	MARÇO	9 925	8,7	13,6	8 730	13,1	13,0	8,6
	ABRIL	8 133	-7,0	-18,1	7 262	0,3	-16,8	2,7
	MAIO	9 419	-4,6	15,8	8 406	3,4	15,8	-1,0
	JUNHO	8 918	-7,8	-5,3	7 874	2,4	-6,3	-6,4
	JULHO	8 599	-8,4	-3,6	7 746	-0,1	-1,6	-6,9
	AGOSTO	7 723	-16,0	-10,2	6 594	-6,5	-14,9	-10,7

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Taxa de variação homóloga das Importações

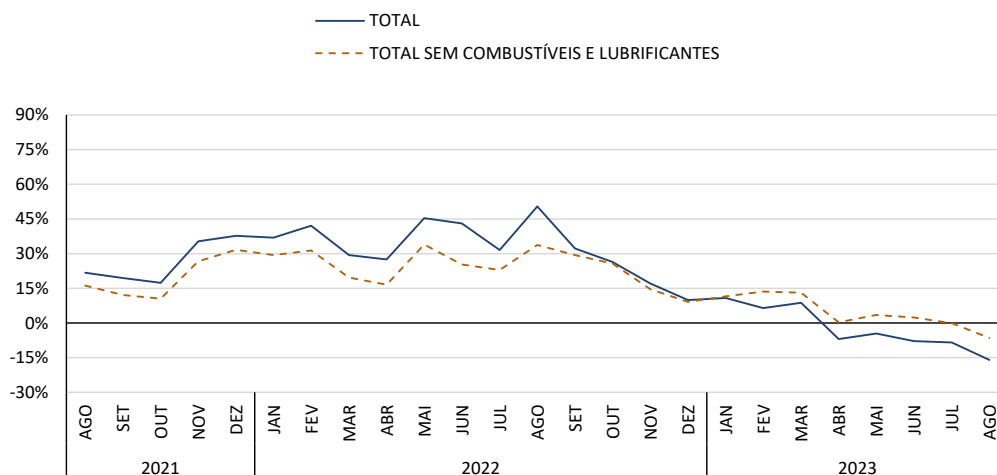
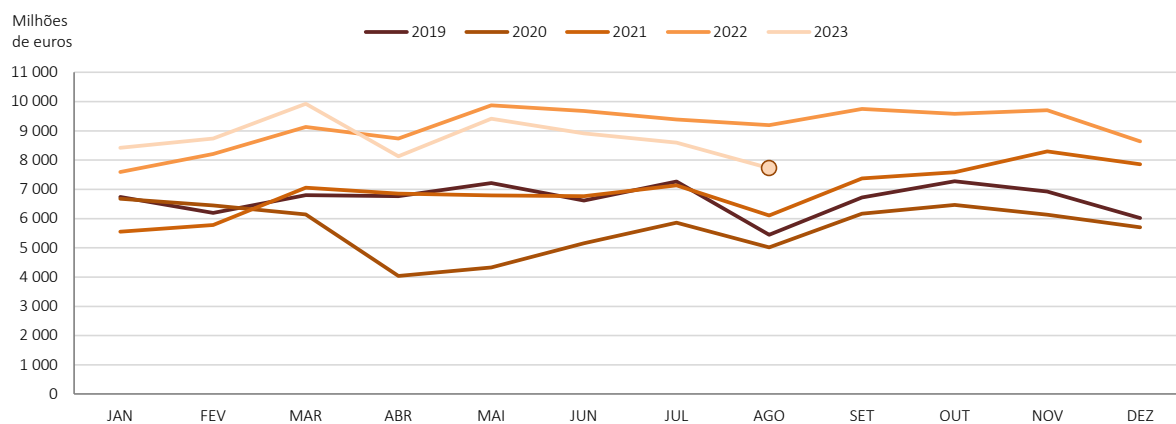


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Importações



Em agosto de 2023, o défice da balança comercial atingiu 2 400 milhões de euros, diminuindo 1 022 milhões de euros comparando com agosto de 2022 e aumentando 213 milhões de euros face ao mês anterior.

Os *Combustíveis e lubrificantes* representaram 26,5% do défice da balança comercial em agosto de 2023 (23,3% em julho), pelo que excluindo esta categoria de produtos, o saldo da balança comercial totalizou -1 763 milhões de euros, correspondendo a uma redução do défice de 189 milhões de euros face a agosto de 2022 e a um aumento de 84 milhões de euros comparando com o mês anterior.



Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2021	AGOSTO	-1 753	-477	-199	-1 258	-283	-246	-1 902
	SETEMBRO	-1 879	-720	-126	-1 204	-344	54	-1 920
	OUTUBRO	-2 019	-1 005	-140	-1 340	-622	-136	-2 202
	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
2022	TOTAL	-31 083	-11 556		-19 500	-5 680		
	JANEIRO	-1 972	-1 039	570	-1 345	-649	568	-3 433
	FEVEREIRO	-2 223	-1 432	-250	-1 342	-823	2	-3 565
	MARÇO	-2 510	-1 302	-288	-1 552	-614	-210	-3 774
	ABRIL	-2 539	-1 023	-29	-1 572	-428	-20	-3 757
	MAIO	-2 396	-916	143	-1 326	-295	246	-3 241
	JUNHO	-2 618	-999	-222	-1 386	-102	-60	-2 938
	JULHO	-2 226	-672	392	-1 232	-220	154	-2 587
	AGOSTO	-3 421	-1 669	-1 196	-1 951	-694	-719	-3 340
	SETEMBRO	-2 877	-998	545	-1 822	-619	129	-3 339
	OUTUBRO	-2 882	-863	-5	-2 052	-713	-230	-3 530
	NOVEMBRO	-2 561	-326	321	-1 692	-211	360	-2 188
2023	DEZEMBRO	-2 858	-316	-297	-2 227	-314	-535	-1 505
	JANEIRO	-2 061	-88	798	-1 428	-83	799	-730
	FEVEREIRO	-2 369	-146	-308	-1 755	-412	-327	-550
	MARÇO	-2 092	418	276	-1 303	249	452	183
	ABRIL	-2 177	362	-85	-1 714	-143	-412	634
	MAIO	-2 468	-72	-291	-1 906	-580	-191	708
	JUNHO	-2 066	552	402	-1 464	-78	442	842
	JULHO	-2 187	39	-121	-1 679	-447	-215	519
	AGOSTO	-2 400	1 022	-213	-1 763	189	-84	1 612

Figura 5. Saldo da Balança Comercial

Valores acumulados

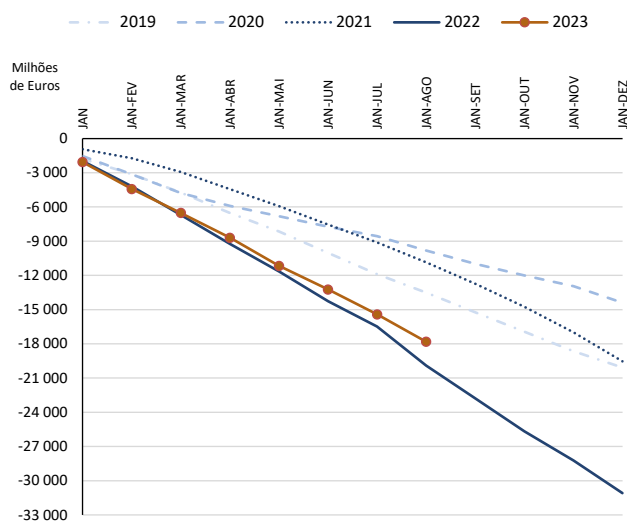
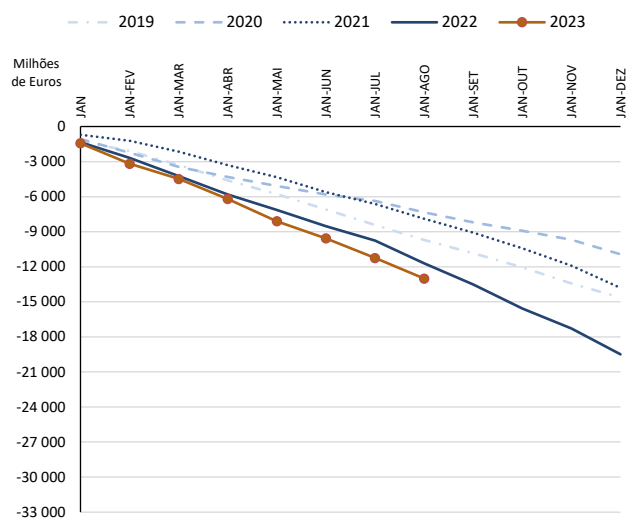


Figura 6. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados

Valores acumulados



Grandes Categorias Económicas de Bens

Em agosto de 2023, face ao mesmo mês de 2022, destacam-se os decréscimos nas exportações de *Fornecimentos industriais* (-15,5%), sobretudo de *Pastas celulósicas e papel* e de produtos *Químicos*, e de *Combustíveis e lubrificantes* (-26,4%), neste último caso, refletindo sobretudo a descida do preço destes produtos, uma vez que se registou um ligeiro acréscimo em volume.

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	AGO 2023	AGO 2022	VARIAÇÃO	%	AGO 2023	AGO 2022	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	728	734	-7	-0,9	2 258	2 151	108	5,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	230	243	-14	-5,6	704	696	8	1,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	498	491	7	1,4	1 554	1 455	100	6,8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 558	1 844	-286	-15,5	5 582	6 558	-976	-14,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	133	144	-12	-8,0	457	506	-49	-9,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 425	1 699	-274	-16,1	5 125	6 052	-927	-15,3
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	492	669	-177	-26,4	1 278	2 064	-787	-38,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	17	26	-9	-34,4	77	62	15	25,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	475	642	-167	-26,1	1 201	2 003	-802	-40,0
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	830	799	31	3,9	2 857	2 640	217	8,2
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	504	448	57	12,6	1 701	1 542	159	10,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	326	351	-25	-7,2	1 156	1 098	58	5,3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	730	722	7	1,0	3 175	3 104	71	2,3
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	165	156	9	5,6	902	1 030	-128	-12,4
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	116	133	-17	-12,9	554	533	21	4,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	448	433	16	3,6	1 719	1 541	178	11,5
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	982	998	-16	-1,6	3 424	3 463	-39	-1,1
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	124	119	4	3,5	440	439	1	0,2
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	519	558	-39	-7,0	1 804	1 898	-94	-4,9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	340	321	19	5,9	1 180	1 126	54	4,8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	4	4	0	-6,0	13	10	3	32,7

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Nas importações, salienta-se o decréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (-47,2%), principalmente de *gás natural, liquefeito*, refletindo sobretudo a descida do preço deste produto no mercado internacional (-77,4%). Destaca-se também o decréscimo de *Fornecimentos industriais* (-19,2%), principalmente de produtos *Químicos*, de *Plásticos e borrachas* e de *Metais comuns*. Em sentido contrário, evidencia-se o acréscimo de *Material de transporte* (+19,1%), principalmente *Automóveis para transporte de passageiros*, maioritariamente provenientes de Espanha.

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	AGO 2023	AGO 2022	VARIAÇÃO	%	AGO 2023	AGO 2022	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 194	1 184	10	0,8	3 538	3 388	150	4,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	485	474	11	2,2	1 386	1 422	-36	-2,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	709	710	-1	-0,1	2 152	1 965	186	9,5
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 911	2 364	-453	-19,2	7 023	8 143	-1 120	-13,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	186	251	-65	-25,9	638	758	-119	-15,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 725	2 113	-388	-18,4	6 384	7 385	-1 001	-13,5
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 129	2 139	-1 010	-47,2	3 025	5 760	-2 735	-47,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	559	711	-153	-21,5	1 447	2 435	-988	-40,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	570	1 427	-857	-60,0	1 578	3 325	-1 747	-52,5
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 245	1 397	-151	-10,8	4 362	4 287	75	1,7
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	680	698	-18	-2,6	2 324	2 260	65	2,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	566	699	-133	-19,1	2 038	2 028	10	0,5
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 058	889	170	19,1	3 669	3 105	565	18,2
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	473	340	133	39,1	1 641	1 105	536	48,5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	210	136	74	54,6	595	484	111	23,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	375	413	-37	-9,0	1 433	1 516	-83	-5,5
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 185	1 218	-32	-2,6	3 620	3 560	60	1,7
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	174	189	-15	-8,0	579	601	-22	-3,7
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	490	540	-51	-9,4	1 455	1 484	-29	-1,9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	522	488	34	6,9	1 586	1 475	111	7,5
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	0	2	-2	-81,7	2	12	-10	-82,2

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Principais Países Clientes/Fornecedores

Em agosto de 2023, e tendo em conta os principais países parceiros em 2022, salienta-se a diminuição das exportações para Espanha (-14,2%), principalmente de *Fornecimentos industriais*. Nas importações, destacam-se as descidas dos Estados Unidos (-68,9%), Nigéria (-54,3%) e Espanha (-4,9%), sobretudo de *Combustíveis e lubrificantes*, e também da China (-27,7%), neste caso principalmente de *Máquinas e outros bens de capital*.

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	AGO 2023	AGO 2022	VARIAÇÃO	%	AGO 2023	AGO 2022	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2022:								
ES ESPANHA	1 333	1 553	-221	-14,2	4 760	5 137	-377	-7,3
FR FRANÇA	600	608	-8	-1,3	2 422	2 335	87	3,7
DE ALEMANHA	566	598	-33	-5,5	2 034	2 158	-123	-5,7
US ESTADOS UNIDOS	419	397	23	5,7	1 219	1 341	-122	-9,1
GB REINO UNIDO	251	328	-77	-23,5	871	1 110	-239	-21,5
IT ITÁLIA	177	182	-5	-2,7	720	802	-83	-10,3
NL PAÍSES BAIXOS	184	238	-54	-22,9	684	831	-147	-17,6
BE BÉLGICA	138	145	-7	-4,8	454	466	-11	-2,4
AO ANGOLA	96	124	-28	-22,7	308	375	-67	-18,0
PL POLÓNIA	81	66	14	21,9	276	244	32	13,2
TOTAL ZONA EURO	3 245	3 612	-367	-10,2	11 893	12 638	-745	-5,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	3 551	3 868	-316	-8,2	12 963	13 668	-704	-5,2
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 802	4 196	-393	-9,4	13 834	14 777	-943	-6,4
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 772	1 902	-130	-6,8	5 624	6 322	-698	-11,0
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 521	1 574	-53	-3,4	4 753	5 212	-459	-8,8

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	AGO 2023	AGO 2022	VARIAÇÃO	%	AGO 2023	AGO 2022	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2022:								
ES ESPANHA	2 597	2 730	-133	-4,9	8 565	8 627	-62	-0,7
DE ALEMANHA	962	873	89	10,2	2 973	2 816	158	5,6
FR FRANÇA	486	496	-10	-2,0	1 687	1 592	95	6,0
CN CHINA	393	543	-151	-27,7	1 414	1 522	-108	-7,1
NL PAÍSES BAIXOS	420	497	-77	-15,4	1 353	1 434	-81	-5,7
IT ITÁLIA	295	327	-32	-9,8	1 192	1 234	-43	-3,5
BR BRASIL	251	287	-36	-12,5	893	1 460	-567	-38,8
US ESTADOS UNIDOS	112	360	-248	-68,9	545	818	-273	-33,3
BE BÉLGICA	237	260	-22	-8,6	812	901	-89	-9,9
NG NIGÉRIA	134	292	-158	-54,3	338	611	-273	-44,7
TOTAL ZONA EURO	5 192	5 403	-212	-3,9	17 213	17 270	-57	-0,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	5 534	5 768	-234	-4,1	18 457	18 486	-29	-0,2
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	5 606	5 856	-250	-4,3	18 705	18 757	-52	-0,3
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 189	3 423	-1 234	-36,1	6 783	9 769	-2 986	-30,6
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	2 117	3 335	-1 218	-36,5	6 535	9 498	-2 963	-31,2



Comércio Internacional de bens – Índices de valor unitário, 2022

Neste destaque, divulgam-se os índices de valor unitário anuais de 2022, com base nos resultados anuais definitivos das estatísticas do Comércio Internacional, tendo-se registado, em termos nominais, máximos históricos, quer nas exportações (78 403 milhões de euros, +23,2%) quer nas importações (109 486 milhões de euros, +31,7%). Estes acréscimos resultaram, em grande medida, de aumentos de preços, +16,6% nas exportações e +20,4% nas importações, dado que em volume se registaram aumentos menos expressivos, +5,7% e +9,3%, respetivamente.

Os impactos dos preços dos produtos petrolíferos foram muito significativos, dado que, excluindo estes produtos, também se verificaram acréscimos de preço, volume e valor, embora de menor magnitude (respetivamente, +13,3%, +5,6% e +19,7% nas exportações; +13,5%, +9,9% e +24,7% nas importações).

Quadro 8. Comércio Internacional de bens

Evolução anual das taxas de variação em valor, volume e preço, 2013-2022

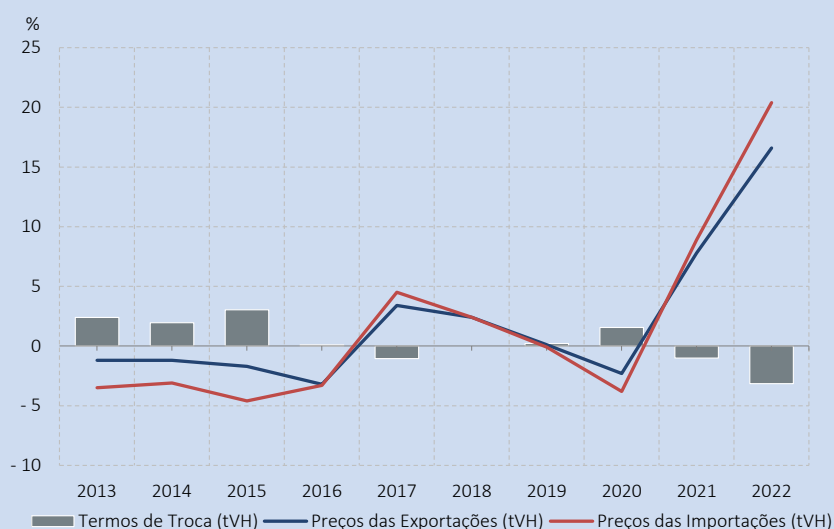
Ano		Exportações			Importações		
		Taxa de variação (%)			Taxa de variação (%)		
		Valor	Volume	Preço	Valor	Volume	Preço
TOTAL	2013	4,6	5,9	-1,2	1,1	4,8	-3,5
	2014	1,6	2,9	-1,2	3,5	6,9	-3,1
	2015	3,3	5,1	-1,7	2,2	7,2	-4,6
	2016	0,8	4,1	-3,2	1,8	5,3	-3,3
	2017	10,0	6,3	3,4	13,5	8,6	4,5
	2018	5,1	2,6	2,4	8,3	5,7	2,4
	2019	3,5	3,5	0,1	6,0	6,1	-0,1
	2020	-10,3	-8,2	-2,3	-14,8	-11,4	-3,8
	2021	18,3	9,8	7,8	22,0	12,0	8,9
	2022	23,2	5,7	16,6	31,7	9,3	20,4
TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	2013	2,5	2,9	-0,4	1,9	4,9	-2,9
	2014	4,1	4,6	-0,4	6,2	8,9	-2,4
	2015	3,7	2,4	1,3	7,1	5,7	1,3
	2016	2,6	4,5	-1,8	5,0	6,1	-1,0
	2017	9,0	6,4	2,4	11,8	8,8	2,8
	2018	5,4	3,8	1,5	7,8	7,5	0,3
	2019	4,1	3,8	0,2	6,8	6,6	0,2
	2020	-8,8	-7,9	-1,0	-12,6	-11,5	-1,3
	2021	17,2	10,2	6,4	19,8	12,9	6,1
	2022	19,7	5,6	13,3	24,7	9,9	13,5

Nota: Produtos petrolíferos - CPA 06 (Petróleo bruto e gás natural) e 19 (Coque e produtos petrolíferos refinados)

Em 2022, tanto o índice de preços das exportações como o das importações registaram acelerações de preço. Os aumentos foram mais expressivos nas importações, o que resultou numa perda nos termos de troca pelo segundo ano consecutivo.



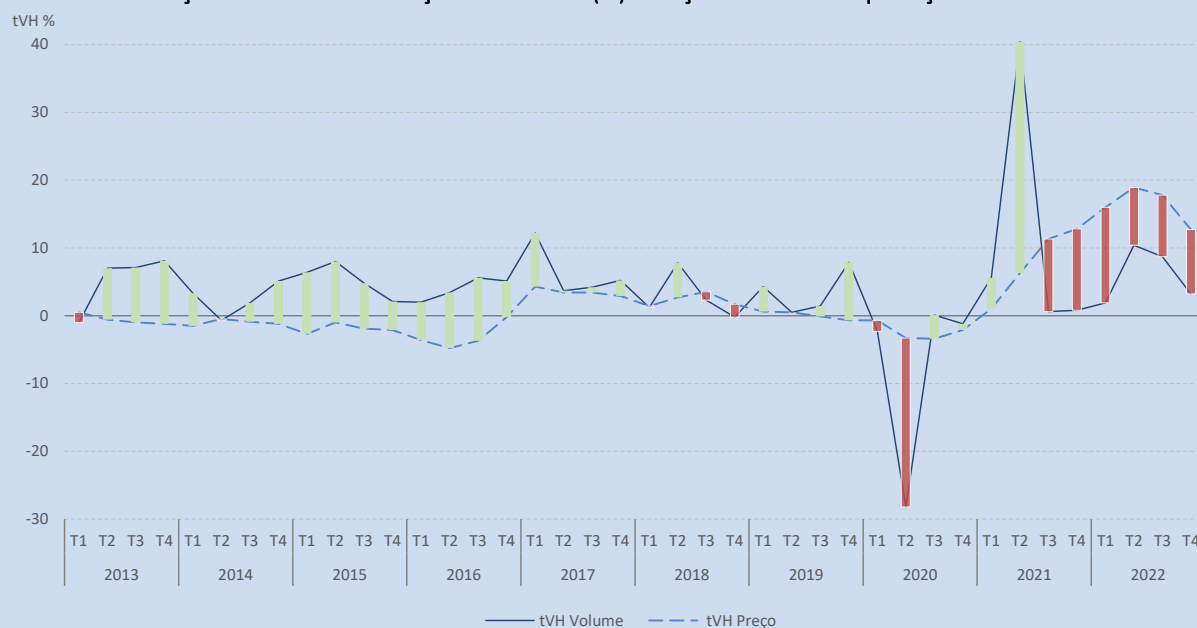
Figura 7. Comércio Internacional de bens
Evolução dos termos de troca anuais, 2013-2022



EXPORTAÇÕES

Ao longo do ano de 2022, as exportações registaram variações homólogas em valor positivas em todos os trimestres, em grande medida, em resultado da variação dos preços. A variação homóloga de preços mais elevada da série foi registada no 2º trimestre de 2022 (+18,9%), provavelmente refletindo os efeitos do início do conflito na Ucrânia.

Figura 8. Comércio Internacional de bens
Evolução das Taxas de Variação Trimestrais (%) - Preço e Volume – Exportações 2013-2022



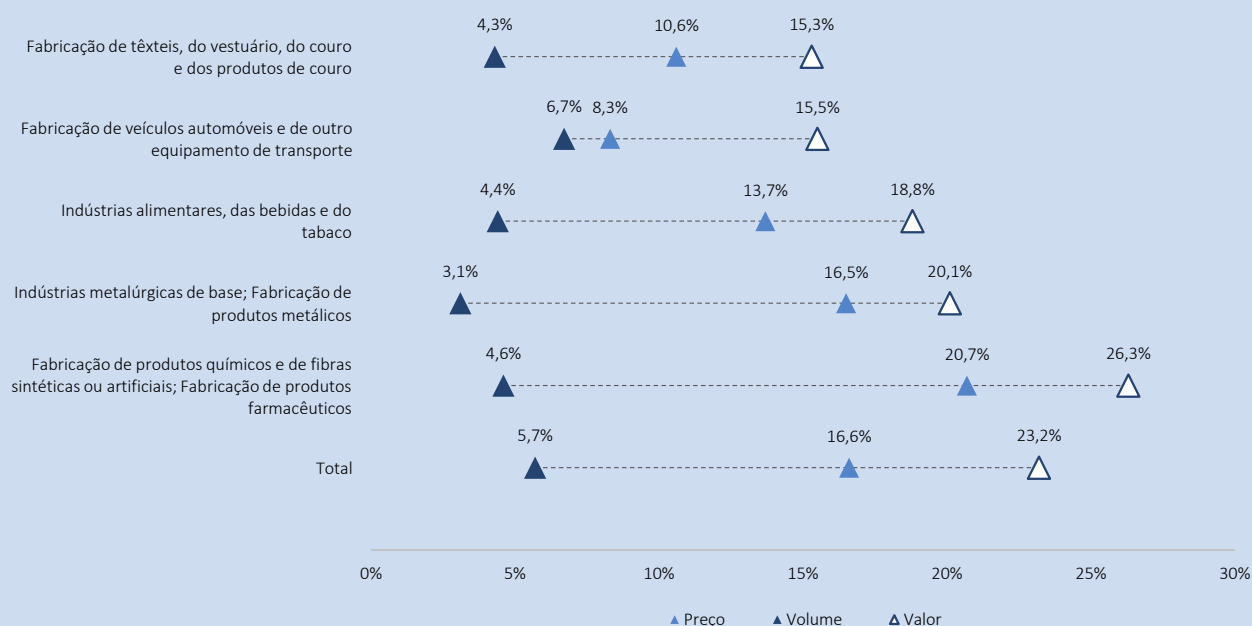


Em 2022, não se registaram alterações nos cinco principais grupos de produtos exportados (divisão da CPA), que representaram, no seu conjunto, 51,2% do valor global das exportações (-1,9 p.p. que no ano anterior).

Nestes grupos de produtos, face ao ano anterior, registaram-se variações positivas em termos de valor, tendo as variações de preço sido sempre superiores às variações em volume, destacando-se o grupo da *Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais; Fabricação de produtos farmacêuticos* (20 e 21 da CPA) com a maior diferença (+20,7% em preço e +4,6% em volume). Por sua vez, foi no grupo de produtos da *Fabricação de veículos automóveis e de outro equipamento de transporte* (29 e 30 da CPA) que a amplitude de variações foi menos expressiva (+8,3% em preço e +6,7% em volume).

Figura 9. Comércio Internacional de bens

Taxas de Variação (%) – Preço, Volume e Valor - Exportações 2022



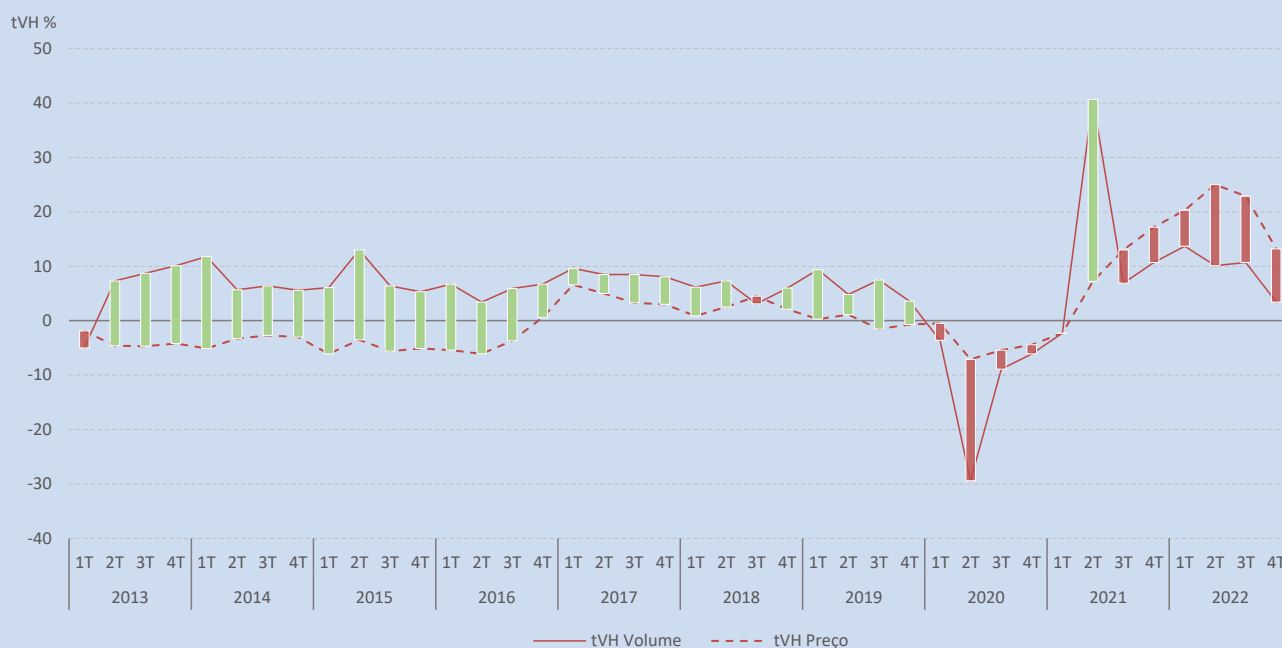
IMPORTAÇÕES

Também nas importações se registaram variações positivas de valor em todos os trimestres de 2022, principalmente devido ao aumento dos preços. No 2º trimestre de 2022, também se registou a maior taxa de variação homóloga de preços da série das importações (+25,0%).



Figura 10. Comércio Internacional de bens

Evolução das Taxas de Variação Trimestrais (%) - Preço e Volume – Importações 2013-2022

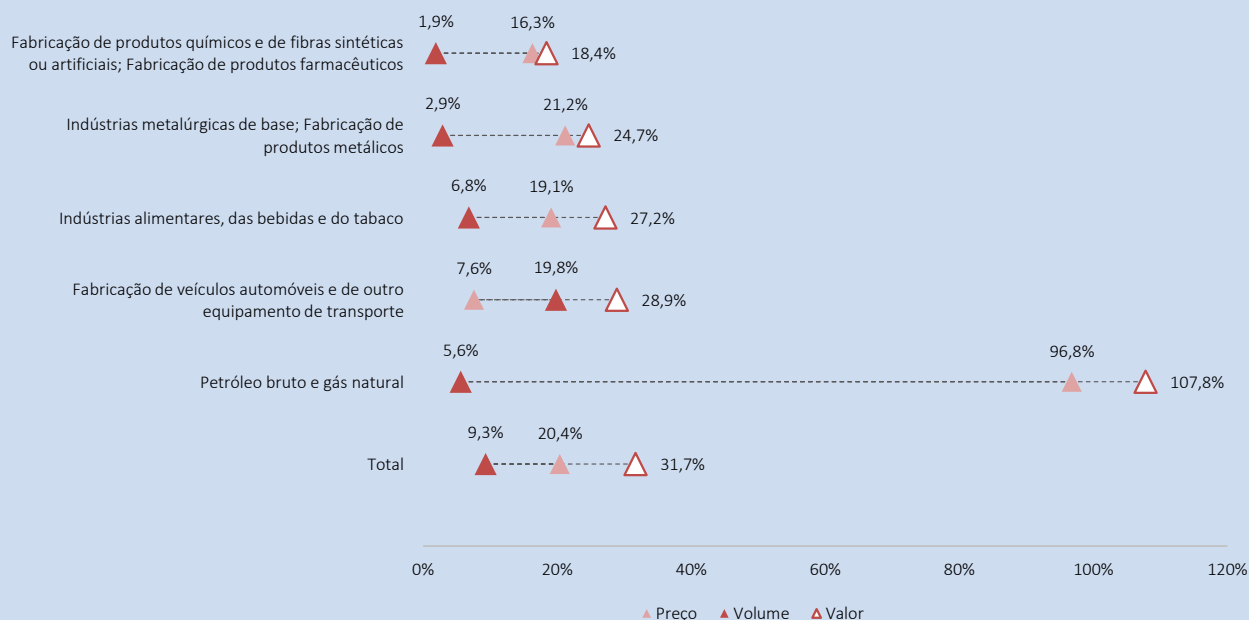


Em 2022, o conjunto dos cinco principais grupos de produtos (divisão da CPA) importados sofreu alteração face a 2021, nomeadamente com a entrada, para a 2ª posição (6.ª em 2021), dos produtos de *Petróleo bruto e gás natural* (06 da CPA) e a saída dos produtos da *Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos* (26 da CPA), que passou de 5ª principal posição em 2021 para 6ª em 2022. O grupo de produtos da *Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais; Fabricação de produtos farmacêuticos* (20 e 21 da CPA) manteve a 1ª posição no *ranking*. No seu conjunto, os cinco principais grupos de produtos representaram 52,5% do valor das importações em 2022 (-0,1 p.p. que no ano anterior).

Nestes principais grupos de produtos, registaram-se variações positivas em preço e volume face ao ano anterior, destacando-se o grupo de produtos de *Fabricação de veículos automóveis e de outro equipamento de transporte* (29 e 30 da CPA), sendo o único em que a variação em volume (+19,8%) superou a variação em preço (+7,6%). Destaca-se também o grupo de produtos de *Petróleo bruto e gás natural* (06 da CPA), pela amplitude significativa entre as variações em preço (+96,8%) e em volume (+5,6%).

Figura 11. Comércio Internacional de bens

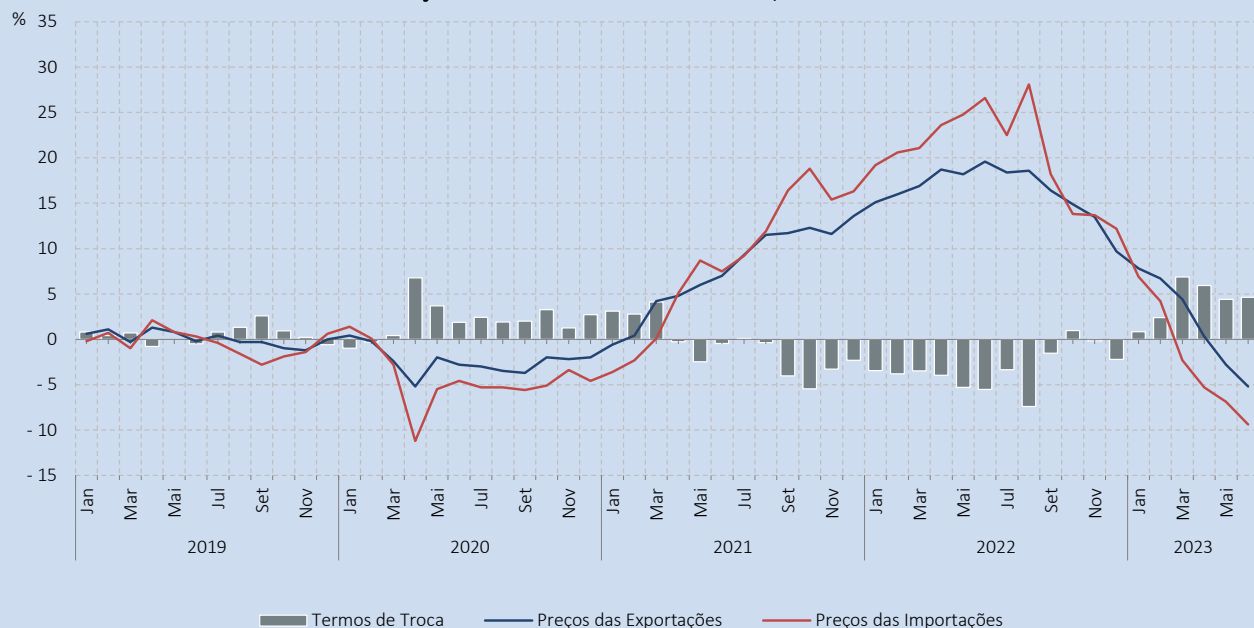
Taxas de Variação (%) – Preço, Volume e Valor - Importações 2022



A informação mais recente disponível, em particular para o primeiro semestre de 2023, revela ganhos nos termos de troca, invertendo-se a trajetória de perdas que se observava desde abril de 2021 (com pequenas exceções). Este comportamento da série reflete uma descida de preços mais acentuada nas importações do que nas exportações no primeiro semestre de 2023, tendo-se atingido em março de 2023 o maior ganho nos termos de troca desde janeiro de 2019.

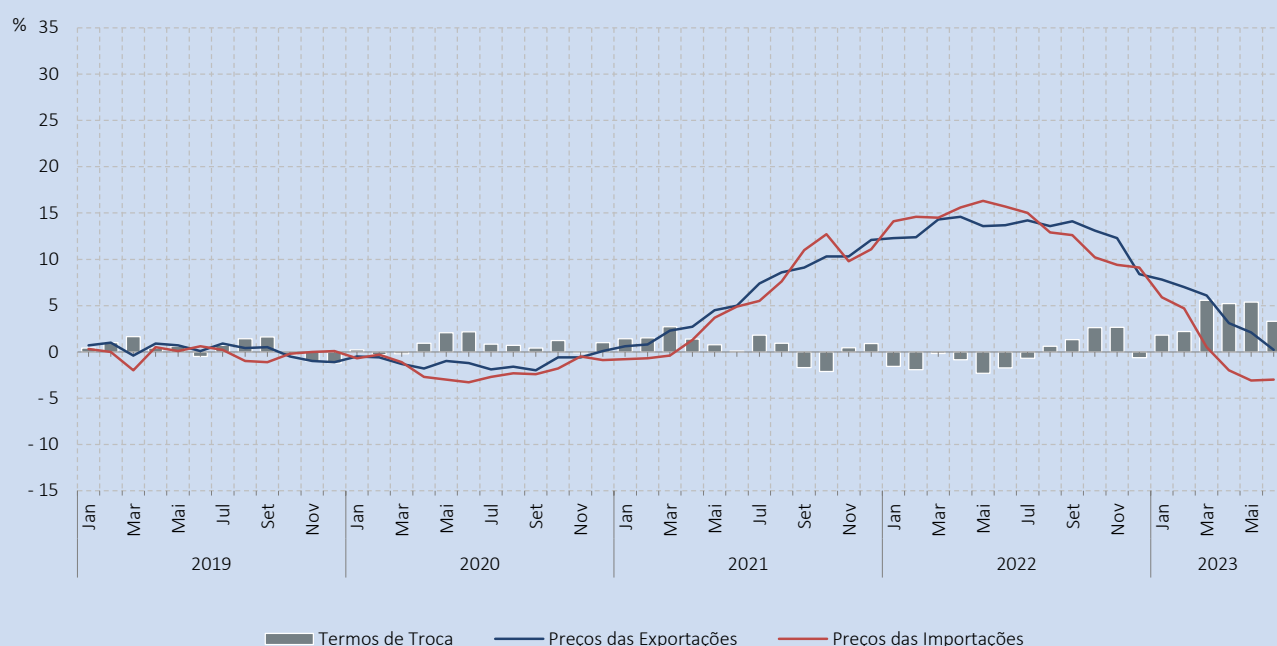
Figura 12. Comércio Internacional de bens

Evolução dos termos de troca mensais, 2019-2023



As trajetórias de crescimento dos preços das importações e exportações registaram, respetivamente, inversões em março e maio de 2023, em certa medida motivadas pelos preços dos produtos petrolíferos (CPA 06 e CPA 19). De facto, excluindo estes produtos, não se observou ainda idêntica inversão nas exportações, enquanto nas importações só ocorreu em abril e de forma pouco acentuada.

Figura 13. Comércio Internacional de bens
Evolução dos termos de troca mensais, excluindo produtos petrolíferos, 2019-2023



Os índices anuais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no Portal do INE, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

[Índices anuais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices anuais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices anuais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices anuais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices anuais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices anuais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a agosto; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a agosto.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N*+1, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em agosto de *N*+1. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina, em resultado da substituição de estimativas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - MAIO DE 2023 A JULHO DE 2023		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-7,0	-6,8
IMPORTAÇÕES	-6,7	-6,9

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens
- Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de agosto de 2023 são disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e



mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2021 e os resultados preliminares de 2022 e 2023. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Nos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	13-03-2023	4º TRIM/22
FEVEREIRO	10-04-2023	
MARÇO	10-05-2023	
ABRIL	09-06-2023	1º TRIM/23
MAIO	10-07-2023	
JUNHO	09-08-2023	
JULHO	08-09-2023	2º TRIM/23
AGOSTO	10-10-2023	
SETEMBRO	09-11-2023	
OUTUBRO	11-12-2023	3º TRIM/23
NOVEMBRO	09-01-2024	
DEZEMBRO	09-02-2024	

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CI – Comércio Internacional

CIF – Custo, Seguro e Frete

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

FOB – Franco a Bordo

NC – Nomenclatura Combinada

UE – União Europeia

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

Data do próximo destaque Estimativa rápida 3º trimestre de 2023 – 30 de outubro de 2023

Data do próximo destaque mensal – 9 de novembro de 2023
